

São Paulo, 17 de Janeiro 1986.

Senhor Kouvackik, dona Maria e família:

Em todos os momentos de minha vida, os senhores estão sempre presentes em minhas orações.

Pego a Deus que os proteja e os abençoe nesta difícil caminhada.

Foi no início de 1984, quando aí estive, desesperada, e fui curada.

Já já dois anos, estou bem, graças a Deus e ao Senhor e outra coisa não faço no meu dia-a-dia sem antes agradecer.

Lysete Gólvões Nascimento

